COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA e CONTROLE

REQUERIMENTO (Do Sr. Eduardo Valverde)

Solicita que esta Comissão convide o General de Exército Jorge Armando Félix, Chefe do Gabinete de Segurança Institucional e o Delegado Mauro Espósito, Comandante da Operação, Mamoré, para que expliquem a suspensão da operação, que se realizava no Estado de Rondônia.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exª, que esta Comissão convide o General de Exército Jorge Armando Félix, Chefe do Gabinete de Segurança Institucional e o Delegado Mauro Espósito, Comandante da Operação Mamoré, para que expliquem a suspensão da operação, que se realizava no Estado de Rondônia.

JUSTIFICAÇÃO

A Operação Mamoré, desenvolvida por diversos órgãos federais — Exército, Marinha, Polícia Federal, FUNAI, IBAMA e outras instituições estava efetuando um valioso trabalho de dissuasão do contrabando de diamantes, evitava a intrusão em terras indígenas, a exploração indevida de madeiras nobres, desmatamento e extermínio de espécies da fauna local. A simples presença de efetivos, com sua vigilância bastou para evitar o agravamento de conflitos e delitos.

No entanto, a tempestiva interrupção da operação, sem que as causas que as motivaram tivessem sido eliminadas ou, ao menos neutralizadas, seguramente provocarão o ressurgimento agravado do problema.

Agregue-se a este argumento o fato que os vários órgãos federais se encontravam em sinergia, cooperando para a solução dos problemas locais, protegidos pela presença ostensiva das forças militares. Na medida em que a operação termina, todo o trabalho realizado terá sido inútil, o que significa que os recursos públicos aplicados até o momento, poderão ser considerados perdidos.

Sala de Sessões, em

de 2004.

Deputado EDUARDO VALVERDE